



PROJETO DE RESOLUÇÃO ____/2026

Dispõe sobre a criação do Prêmio “Dr. Sócrates Brasileiro de Direitos Humanos” e dá outras providências.

A Câmara Municipal de São Paulo RESOLVE:

Art. 1º Fica instituído o Prêmio “Dr. Sócrates Brasileiro de Direitos Humanos”, que será entregue, anualmente, no mês de dezembro, para três vencedores em Sessão Solene a ser realizada na Câmara Municipal de São Paulo, especialmente convocada para este fim.

Parágrafo único. O prêmio constituirá na entrega de uma placa de honra, confeccionada em aço escovado de 30 cm x 20 cm, com o brasão da Cidade de São Paulo estampado em alto relevo, contando com as seguintes inscrições em baixo relevo: “A Cidade de São Paulo, em reconhecimento às valiosas ações de promoção aos Direitos Humanos, outorga a (nome da pessoa beneficiária do prêmio) o Prêmio Dr. Sócrates Brasileiro de Direitos Humanos”, logo abaixo deverá ser estampado o local (Câmara Municipal de São Paulo), a data e a assinatura do Presidente da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 2º O Prêmio “Dr. Sócrates Brasileiro de Direitos Humanos” será destinado a atletas que promovam e estejam relacionados com ações que promovam o fortalecimento de Direitos Humanos na cidade de São Paulo.

Art. 3º O prêmio “Dr. Sócrates Brasileiro de Direitos Humanos” tem como propósito:

I - valorizar atletas que atuam na promoção e defesa dos Direitos Humanos;



VEREADORA LUNA ZARATTINI

II - valorizar o combate a toda forma de preconceito ou violência, relacionados a questões de gênero, orientação sexual, raça, etnia, religião, origem, condição social, ou qualquer outro pretexto discriminatório, especialmente no âmbito dos esportes;

Art. 4º As indicações poderão ser realizadas, anualmente, por vereadores(as), sociedade civil, coletivos, institutos e associações ligadas à promoção de Direitos Humanos, através de plataforma e canais disponibilizados no portal da Câmara Municipal de São Paulo, até o último dia útil do mês de maio;

Parágrafo único. as indicações serão disponibilizadas para a Equipe de Eventos da Câmara Municipal de São Paulo, que irá selecionar os mais indicados, acompanhadas dos dados de contato da pessoa indicada, seu currículo, descrição das atividades que fundamentam a indicação e termo de anuência da nomeação.

Art. 5º As indicações recebidas serão consolidadas e encaminhadas à Comissão Julgadora, composta por sete membros, sendo:

I – dois membros indicados pela Comissão Extraordinária de Direitos Humanos Câmara Municipal de São Paulo;

II – um membro indicado pela Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara Municipal de São Paulo;

III – um membro indicado pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer;

IV – um membro indicado pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania;

V – um membro indicado pelo Coletivo Democracia Corinthians;

VI – um membro indicado pelo Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos;

Parágrafo único. Após recebimento das indicações, a Comissão Julgadora irá realizar a apreciação e deliberação.



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

VEREADORA LUNA ZARATTINI

Art. 6º A Comissão Julgadora irá definir, dentre as indicações realizadas no prazo, o premiado do ano, bem como o segundo e terceiro colocados, que serão convidados a participar da cerimônia de premiação e receberão certificado de participação no concurso/menção honrosa.

Art. 7º A referida honraria será concedida, anualmente, no mês de dezembro, em Sessão Solene a ser convocada pelo Presidente da Edilidade.

Art. 8º As despesas decorrentes da execução desta resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 9º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 24 de fevereiro de 2026.


LUNA ZARATTINI

Vereadora

Partido dos Trabalhadores



VEREADORA LUNA ZARATTINI

JUSTIFICATIVA

Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira, nasceu em Belém do Pará em 19 de fevereiro de 1954, se formou em medicina pela Universidade de São Paulo, começou a jogar no Botafogo de Ribeirão Preto, foi mentor da Democracia Corinthiana e um dos maiores jogadores da história do Corinthians.

Sócrates foi um jogador que em plena ditadura militar e inconformado com a mordaca imposta aos cidadãos brasileiros, junto com seus companheiros de clube Wladimir e Casagrande iniciou dentro do clube a construção de seu próprio sistema democrático o que se tornaria a Democracia Corinthiana. Além disso, Sócrates subiu em palanques, lutou por direitos civis, empunhou bandeiras e faixas e fez dos gramados também um palco para o seu ativismo.

Sócrates Brasileiro. Com um nome que carregava a intelectualidade do filósofo grego e a devoção por seu país, Sócrates Brasileiro Sampaio de Souza Vieira de Oliveira ficou marcado na história como o jogador de futebol mais politizado do Brasil e entrou para a história do Corinthians por ter feito a torcida aprender com ele dentro e fora do campo.

Dentro dos campos, saiu de time pressionado pela falta de títulos, a um time que conquistou o Campeonato Paulista de 1979 e se tornou Bicampeão de 1982/1983 onde ele foi peça fundamental. Fora das quatro linhas ensinou a torcida do Corinthians (e o Brasil) o que era democracia, com a implantação da Democracia Corinthiana onde todos, dos roupeiros e motoristas aos dirigentes e presidente, tomavam, juntos, as decisões do clube, de forma coletiva e democrática.

Para criar a Democracia Corinthiana, Sócrates tinha como lema “ganhar ou perder, mas sempre com democracia” e dizia:

“Vamos participar todos das decisões coletivas, vamos tentar fazer com que nada venha de cima para baixo, porque as melhores soluções sempre estão com quem está com a mão na massa, em qualquer



VEREADORA LUNA ZARATTINI

ambiente corporativo que seja. Em qualquer sociedade é assim. Quem põe a mão na massa sabe onde tem problema e qual é a solução. ”

A luta pela democracia não ficou apenas dentro dos campos, Sócrates participou ativamente das “Diretas Já” campanha pela volta dos direitos civis dos brasileiros e ao lado de artistas, jornalistas e outros ativistas, os jogadores discursaram no palanque, estamparam em suas camisas frases pela volta da democracia e ele passou a comemorar seus gols com o punho erguido e cerrado, símbolo da luta das classes trabalhadoras.

Tendo em vista a importância que os atletas desempenharam durante o período da ditadura militar para a busca da democracia dentro e fora dos campos, bem como a necessidade de manter acessa a busca pela garantia dos direitos humanos, se torna digno um prêmio que homenageie atletas das mais variadas categorias que realizam essa luta. Dessa forma, conto com o apoio dos nobres pares para tramitação e aprovação do projeto.



LUNA ZARATTINI

Vereadora

Partido dos Trabalhadores